



# BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 08

Período de Análise: 01 a 20 Junho de 2020



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governador do Estado

**SEFAZ PB**  
Secretaria de Estado da Fazenda



## BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 20 de Junho). \_\_\_\_\_ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre Junho 2019/2020). \_\_\_\_\_ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 20 de Junho). \_\_\_\_\_ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 20 de Junho). \_\_ 09
- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre Janeiro a Junho de 2019/2020). \_\_\_\_\_ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 de Janeiro a 20 de Junho). \_\_\_\_\_ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 20 de Junho). \_\_\_\_\_ 12
- Participação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 20 de Junho). \_ 13
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 20 de Junho). \_\_\_\_ 14
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 20 de Junho). \_\_\_\_\_ 15
- Indicadores macroeconômicos para 2020. \_\_\_\_\_ 16





# EDITORIAL

A 8ª edição do 'Boletim Covid-19', que traz os impactos na arrecadação do Estado da Paraíba durante a pandemia, aborda os dados parciais da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD), referente aos dois primeiros decêndios de junho/2020, além dos valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos de junho/2020 e também os dados do acumulado do ano corrente.

Os dados da 8ª edição do informativo servirão para auxiliar os gestores na tomada de decisões mais assertivas e estratégicas nas áreas econômica e fiscal do Estado da Paraíba.

O Boletim, uma publicação semanal da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB), é fruto da elaboração e uma ação conjunta da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.



## RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

| TRIBUTOS        | Jun/2019     | Mai/2020     | Jun/2020     | Jun/2020 / Jun/2019 | Jun/2020 / Mai/2020 | Jun/2020 - Jun/2019 | Jun/2020 - Mai/2020 |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| ICMS            | 433,5        | 326,7        | 406,0        | -6,33%              | 24,27%              | - 27,4              | 79,3                |
| IPVA            | 18,2         | 14,6         | 27,0         | 48,40%              | 85,52%              | 8,8                 | 12,4                |
| ITCD            | 2,0          | 1,0          | 1,8          | -13,73%             | 77,24%              | - 0,3               | 0,8                 |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>453,7</b> | <b>342,3</b> | <b>434,8</b> | <b>-4,17%</b>       | <b>27,03%</b>       | <b>- 18,9</b>       | <b>92,5</b>         |

Obs: Dados preliminares

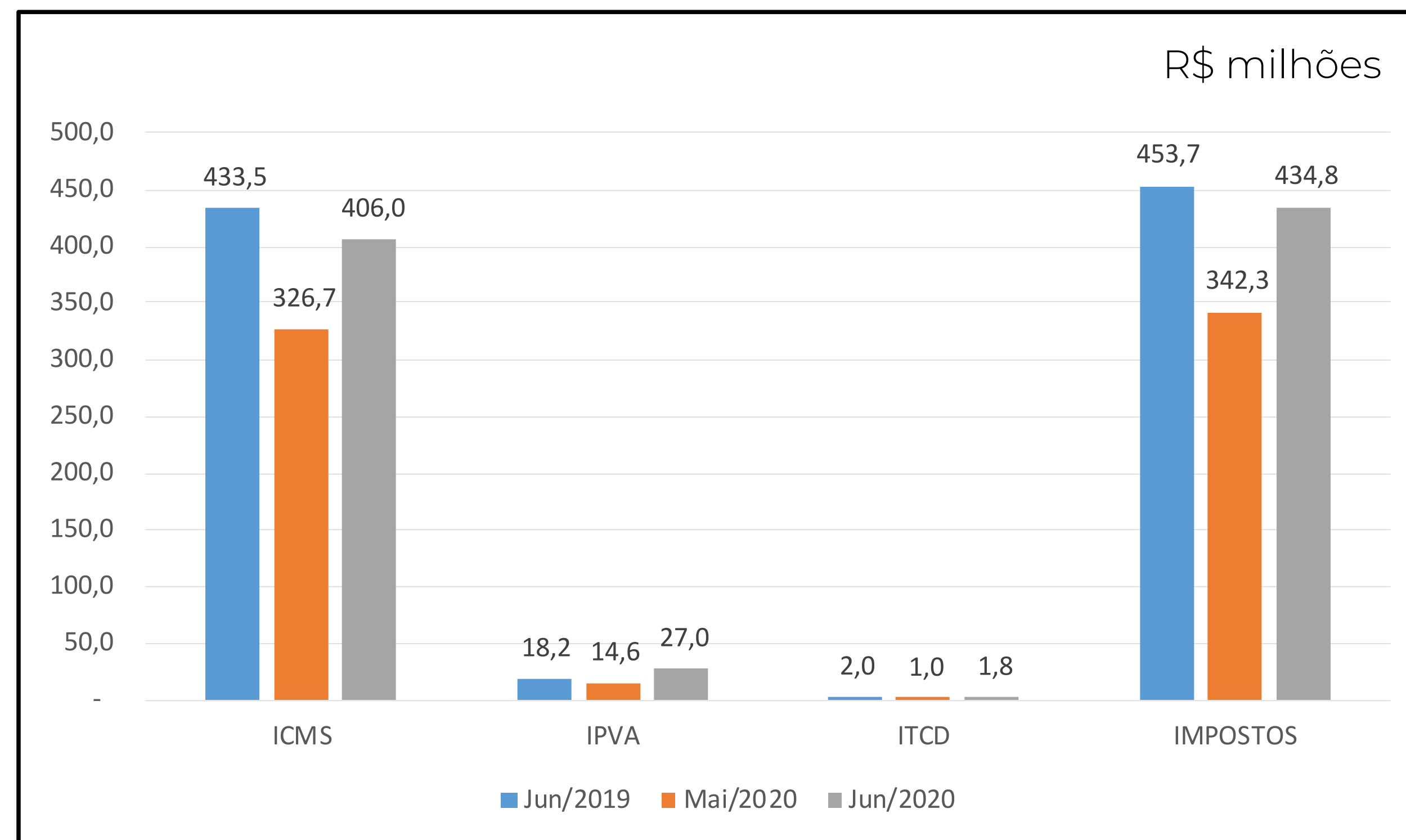
De 1º a 20 de junho de 2020 a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) continuou apresentando um comportamento de decréscimo de 4,17% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, houve uma queda no recolhimento de R\$ 453,7 milhões (junho/2019) para R\$ 434,8 milhões (junho/2020), resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 18,9 milhões.

Analisando os três impostos isoladamente, de 1º a 20 de junho de 2020 e comparado com igual período de 2019, constatou-se que houve redução em dois impostos: ITCD (13,73%); e ICMS (6,33%). Já o IPVA registrou expansão de 48,40%.

Quando a comparação é feita com igual período do mês de maio de 2020, os três impostos apresentaram um comportamento de elevação: IPVA (85,52%); ITCD (77,24%) e ICMS (24,27%), registrando, parcialmente, uma alta de 27,03% nesse período.

## ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões





## Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 20 de Junho.**



# ANÁLISE DOS DADOS



**1.**

No conjunto, arrecadação dos três impostos (ICMS, IPVA e ITCD) sofreu uma redução de 5,43% para 4,17%, resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 18,9 milhões quando comparado o período de 1º a 20 de junho 2020, com igual período de 2019.



**2.**

Nos dois primeiros decêndios de junho/2020 o ICMS apresentou percentual negativo (6,33%).



**3.**

O IPVA manteve alta expansiva nos dois primeiros decêndios de junho/2020 (48,40%).

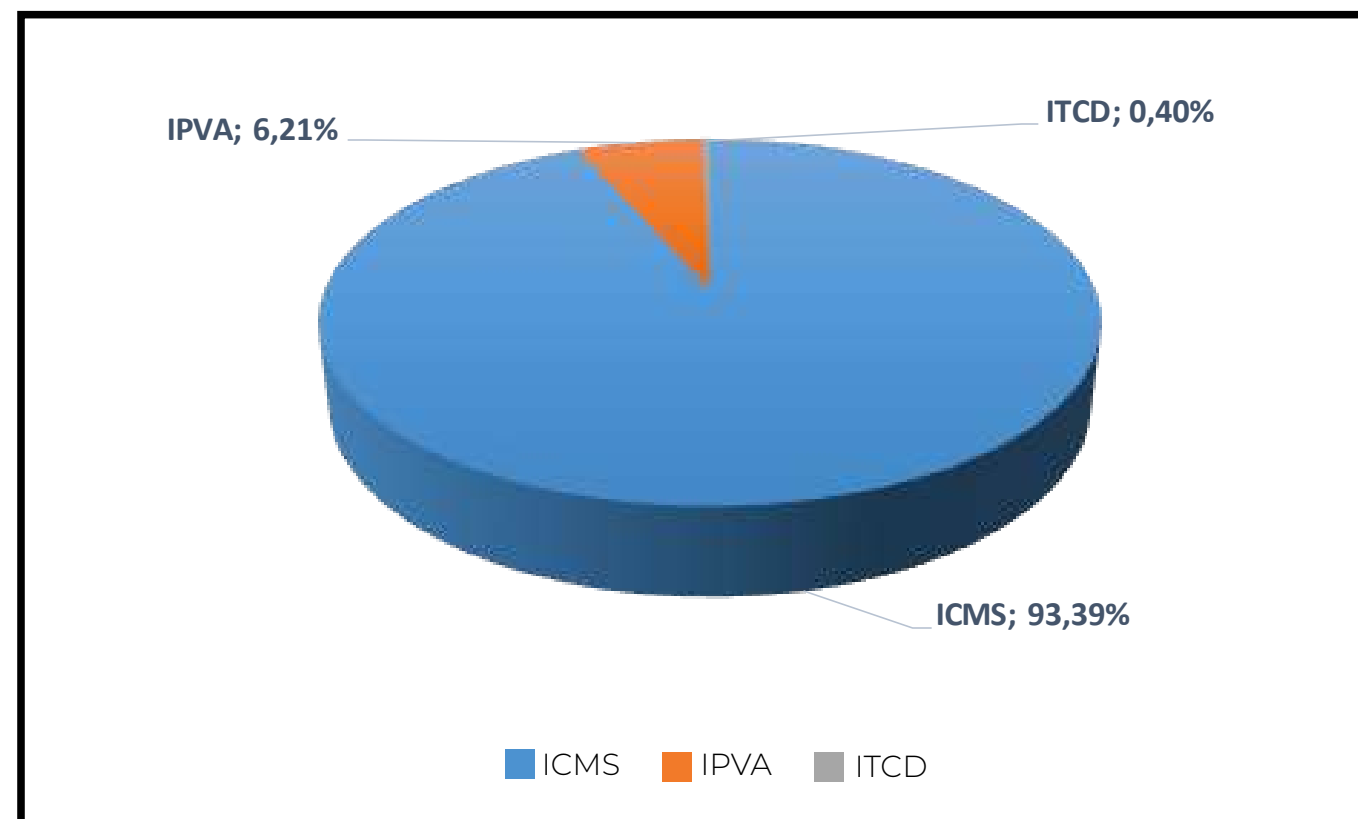


**4.**

O ITCD permaneceu apresentando decréscimo nos dois primeiros decêndios de junho/2020 (13,73%).



## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUN/2020

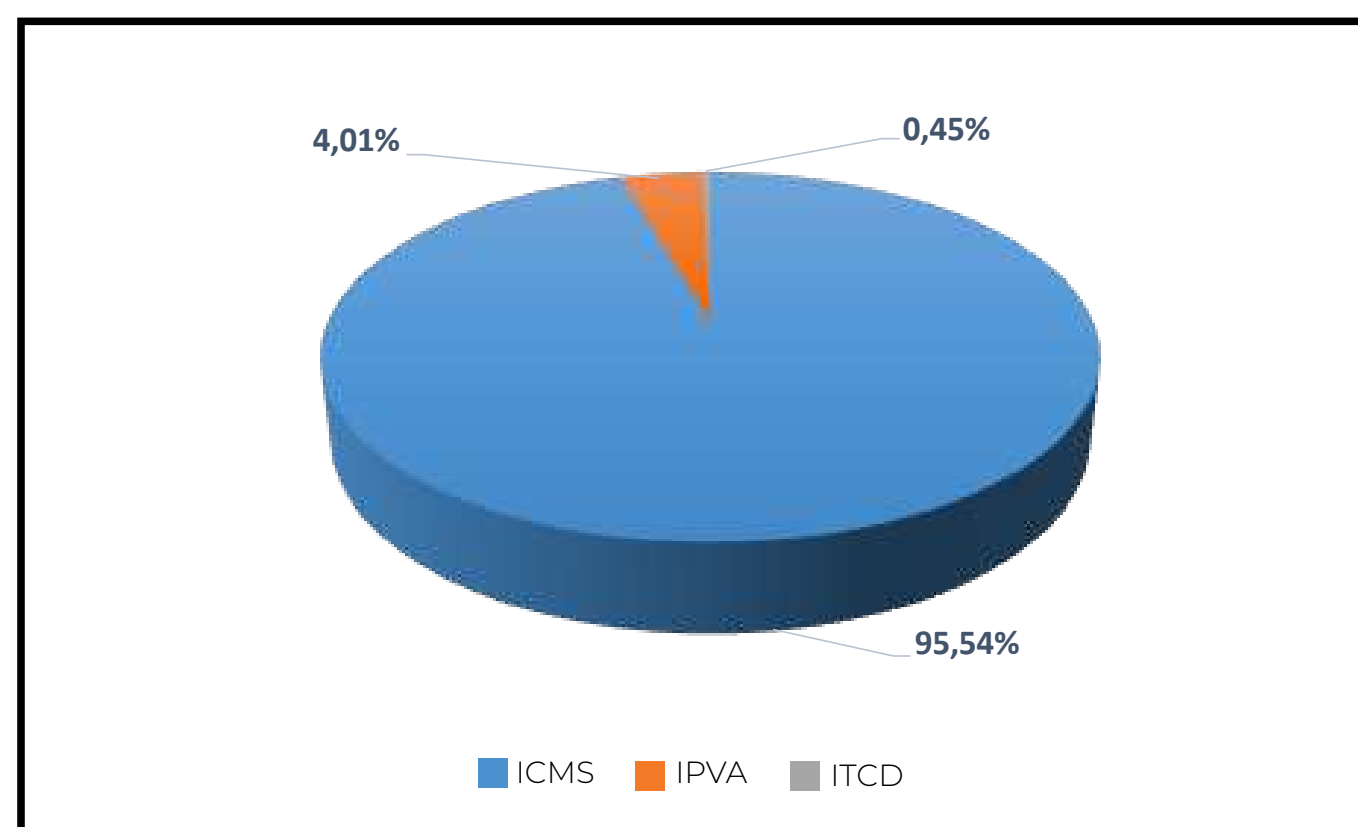


## PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 20 de Junho

| TRIBUTOS        | Jun/2019       | Mai/2020       | Jun/2020       |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| ICMS            | 95,54%         | 95,46%         | 93,39%         |
| IPVA            | 4,01%          | 4,25%          | 6,21%          |
| ITCD            | 0,45%          | 0,29%          | 0,40%          |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

## PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUN/2019



🦠 Nos dois primeiros decêndios de junho/2020, a participação da receita própria dos impostos, quando comparada ao mesmo período de 2019, registrou discreta elevação. A maior alta foi do IPVA de 4,01% (junho/2019) para 6,21% (junho/2020), enquanto o ICMS e o ITCD apresentaram uma leve retração nas participações do total da receita. O ICMS caiu de 95,54% (junho/2019) para 93,39% (junho/2020) e o ITCD de 0,45% (maio/2019) para 0,40% (junho/2019).



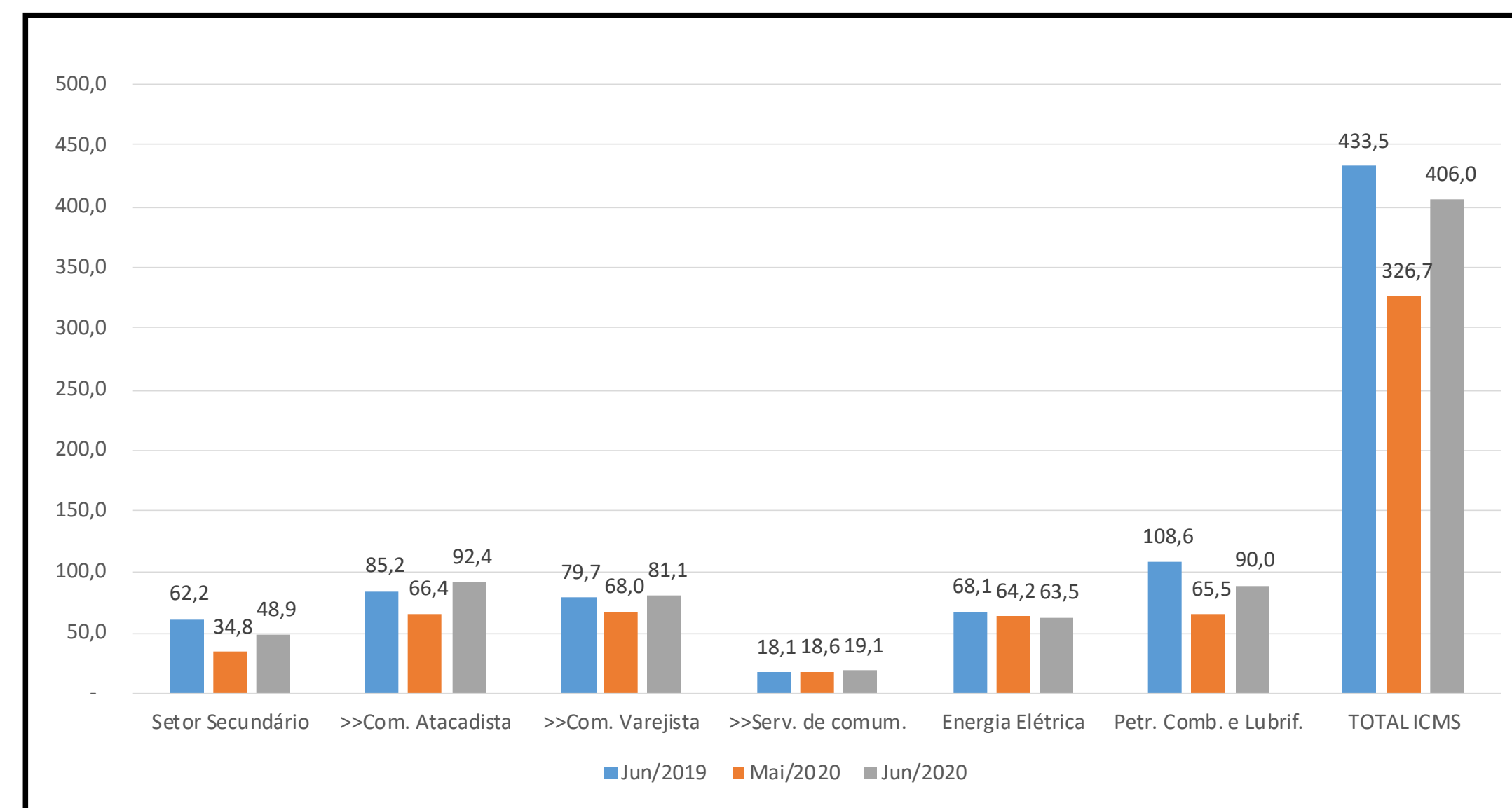
## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

| SETOR                 | Jun/2019     | Mai/2020     | Jun/2020     | Jun/2020 / Jun/2019 | Jun/2020 / Mai/2020 | Jun/2020 - Jun/2019 | Jun/2020 - Mai/2020 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Setor Primário        | 0,6          | 0,4          | 0,3          | -46,21%             | -21,47%             | - 0,3               | - 0,1               |
| Setor Secundário      | 62,2         | 34,8         | 48,9         | -21,36%             | 40,44%              | - 13,3              | 14,1                |
| Setor Terciário       | 191,4        | 159,7        | 201,2        | 5,11%               | 25,98%              | 9,8                 | 41,5                |
| >>Com. Atacadista     | 85,2         | 66,4         | 92,4         | 8,43%               | 39,22%              | 7,2                 | 26,0                |
| >>Com. Varejista      | 79,7         | 68,0         | 81,1         | 1,67%               | 19,24%              | 1,3                 | 13,1                |
| >>Serv. de Transp.    | 5,3          | 5,0          | 6,8          | 29,86%              | 37,98%              | 1,6                 | 1,9                 |
| >>Serv. de comum.     | 18,1         | 18,6         | 19,1         | 5,50%               | 2,85%               | 1,0                 | 0,5                 |
| >>Outros              | 3,1          | 1,8          | 1,8          | -42,49%             | -1,81%              | - 1,3               | - 0,0               |
| Energia Elétrica      | 68,1         | 64,2         | 63,5         | -6,76%              | -1,10%              | - 4,6               | - 0,7               |
| Petr. Comb. e Lubrif. | 108,6        | 65,5         | 90,0         | -17,10%             | 37,55%              | - 18,6              | 24,6                |
| Divida ativa          | 0,1          | 0,1          | 0,0          | -51,07%             | -47,70%             | - 0,0               | - 0,0               |
| Out. formas. de Rec.  | 2,6          | 2,1          | 2,1          | -18,29%             | -0,67%              | - 0,5               | - 0,0               |
| <b>TOTAL ICMS</b>     | <b>433,5</b> | <b>326,7</b> | <b>406,0</b> | <b>-6,33%</b>       | <b>24,27%</b>       | <b>- 27,4</b>       | <b>79,3</b>         |

## ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões




Obs: Dados preliminares

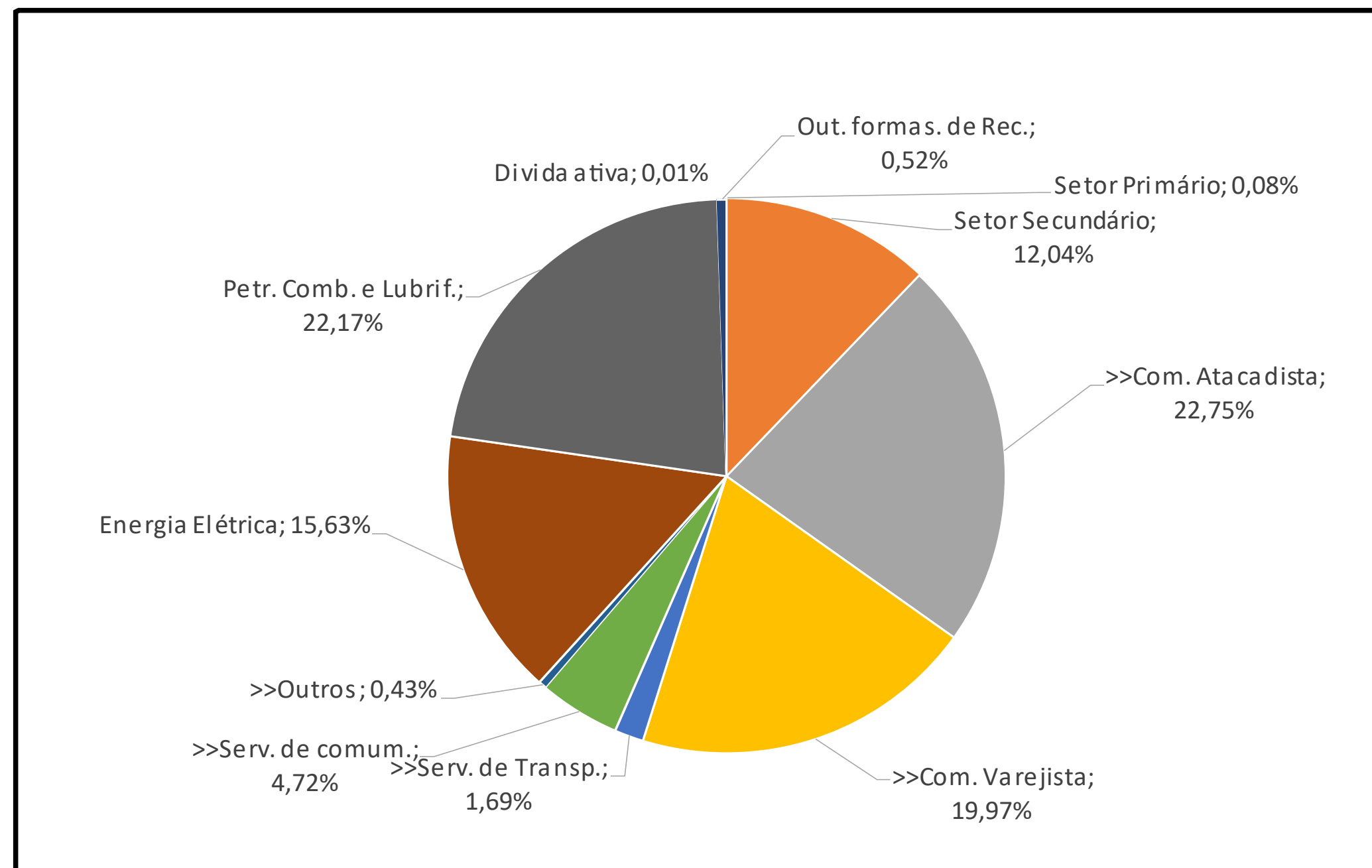
🦠 Analisando a arrecadação no período de 1º a 20 de junho/2020, comparada ao mesmo período de 2019, dois dos cinco maiores setores que contribuem com a arrecadação (Atacadista e Varejista) apresentaram comportamento de elevação da receita. Os outros três setores registraram perdas: Indústria (21,36%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (17,10%), e Energia Elétrica (6,76%). Já os setores Atacadistas (8,43%); e Varejista (1,67%) registraram alta em junho/2020. Em valores absolutos, Atacadistas elevaram suas receitas em R\$ 7,2 milhões, enquanto o Varejista teve R\$ 1,3 milhão a mais. O segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes apresentou o maior decréscimo R\$ 18,6 milhões, o que corresponde a 67,8% do total das perdas.



## PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA **ARRECADAÇÃO DO ICMS - JUN/2020**

 Nos dois primeiros decêndios de junho/2020, cinco setores/segmentos concentraram 92,56% da receita do ICMS, são eles: Atacadista (22,75%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (22,17%); Comércio Varejista (19,97%); Energia Elétrica (15,63%); e Secundário/Indústria (12,04%).

| SETOR                 | Jun/2019       | Mai/2020       | Jun/2020       |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|
| Setor Primário        | 0,13%          | 0,12%          | 0,08%          |
| Setor Secundário      | 14,34%         | 10,66%         | 12,04%         |
| Setor Terciário       | 44,16%         | 48,88%         | 49,55%         |
| >>Com. Atacadista     | 19,66%         | 20,31%         | 22,75%         |
| >>Com. Varejista      | 18,39%         | 20,81%         | 19,97%         |
| >>Serv. de Transp.    | 1,22%          | 1,52%          | 1,69%          |
| >>Serv. de comum.     | 4,19%          | 5,70%          | 4,72%          |
| >>Outros              | 0,70%          | 0,55%          | 0,43%          |
| Energia Elétrica      | 15,70%         | 19,64%         | 15,63%         |
| Petr. Comb. e Lubrif. | 25,05%         | 20,03%         | 22,17%         |
| Divida ativa          | 0,02%          | 0,02%          | 0,01%          |
| Out. formas. de Rec.  | 0,59%          | 0,65%          | 0,52%          |
| <b>TOTAL ICMS</b>     | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |





## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

| GERÊNCIA REGIONAL | Jun/2019     | Mai/2020     | Jun/2020     | Jun/2020 / Jun/2019 | Jun/2020 / Mai/2020 | Jun/2020 - Jun/2019 | Jun/2020 - Mai/2020 |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1ª Ger. Regional  | 253,5        | 181,5        | 238,3        | -6,00%              | 31,31%              | - 15,2              | 56,8                |
| 2ª Ger. Regional  | 5,7          | 4,7          | 4,4          | -23,21%             | -7,13%              | - 1,3               | 0,3                 |
| 3ª Ger. Regional  | 48,2         | 41,9         | 48,1         | -0,23%              | 14,69%              | - 0,1               | 6,2                 |
| 4ª Ger. Regional  | 7,4          | 6,5          | 6,7          | -9,91%              | 2,60%               | - 0,7               | 0,2                 |
| 5ª Ger. Regional  | 9,6          | 8,5          | 8,6          | -10,13%             | 1,00%               | - 1,0               | 0,1                 |
| <b>TOTAL</b>      | <b>324,4</b> | <b>243,2</b> | <b>306,1</b> | <b>-5,65%</b>       | <b>25,87%</b>       | <b>- 18,3</b>       | <b>62,9</b>         |

Obs: Dados preliminares

## PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

| GERÊNCIA REGIONAL | Jun/2019       | Mai/2020       | Jun/2020       |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| 1ª Ger. Regional  | 78,15%         | 74,63%         | 77,86%         |
| 2ª Ger. Regional  | 1,75%          | 1,93%          | 1,42%          |
| 3ª Ger. Regional  | 14,86%         | 17,25%         | 15,72%         |
| 4ª Ger. Regional  | 2,28%          | 2,67%          | 2,18%          |
| 5ª Ger. Regional  | 2,96%          | 3,51%          | 2,82%          |
| <b>TOTAL</b>      | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

☀️ A arrecadação das cinco Gerências Regionais no período de 1º a 20 de junho/2020 registrou queda de 5,65%, mudando a tendência de alta do primeiro decênio, ainda que comparada a igual período de 2019. Em valores absolutos, a arrecadação registrou decréscimo de R\$ 324,4 milhões (junho/2019) para R\$ 306,1 milhões (junho/2020), resultando numa diferença nominal de R\$ 18,3 milhões.

☀️ Os percentuais negativos das cinco Gerências Regionais em ordem decrescente foram: 2ª Gerência: 23,21%; 5ª Gerência: 10,13%; 4ª Gerência: 9,91%; 1ª Gerência: 6% e 3ª Gerência Regional 0,23%.



## RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

R\$ milhões

| TRIBUTOS        | ICMS           | IPVA        | ITCD        | TOTAL          | TRIBUTOS         | ICMS           | IPVA        | ITCD       | TOTAL          |
|-----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|------------------|----------------|-------------|------------|----------------|
| abr/19          | 457,5          | 38,3        | 5,3         | 501,1          | abr/20           | 418,1          | 19,0        | 1,1        | 438,1          |
| mai/19          | 482,6          | 39,3        | 12,2        | 534,1          | mai/20           | 347,6          | 28,1        | 1,1        | 376,8          |
| jun/19          | 433,5          | 18,2        | 2,0         | 453,7          | jun/20           | 406,0          | 27,0        | 1,8        | 434,8          |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>1.373,6</b> | <b>95,8</b> | <b>19,6</b> | <b>1.488,9</b> | <b>131.857,0</b> | <b>1.171,7</b> | <b>74,0</b> | <b>4,0</b> | <b>1.249,7</b> |

Obs: Dados preliminares

Obs: Dados preliminares

### DIFERENÇA (2020 - 2019)

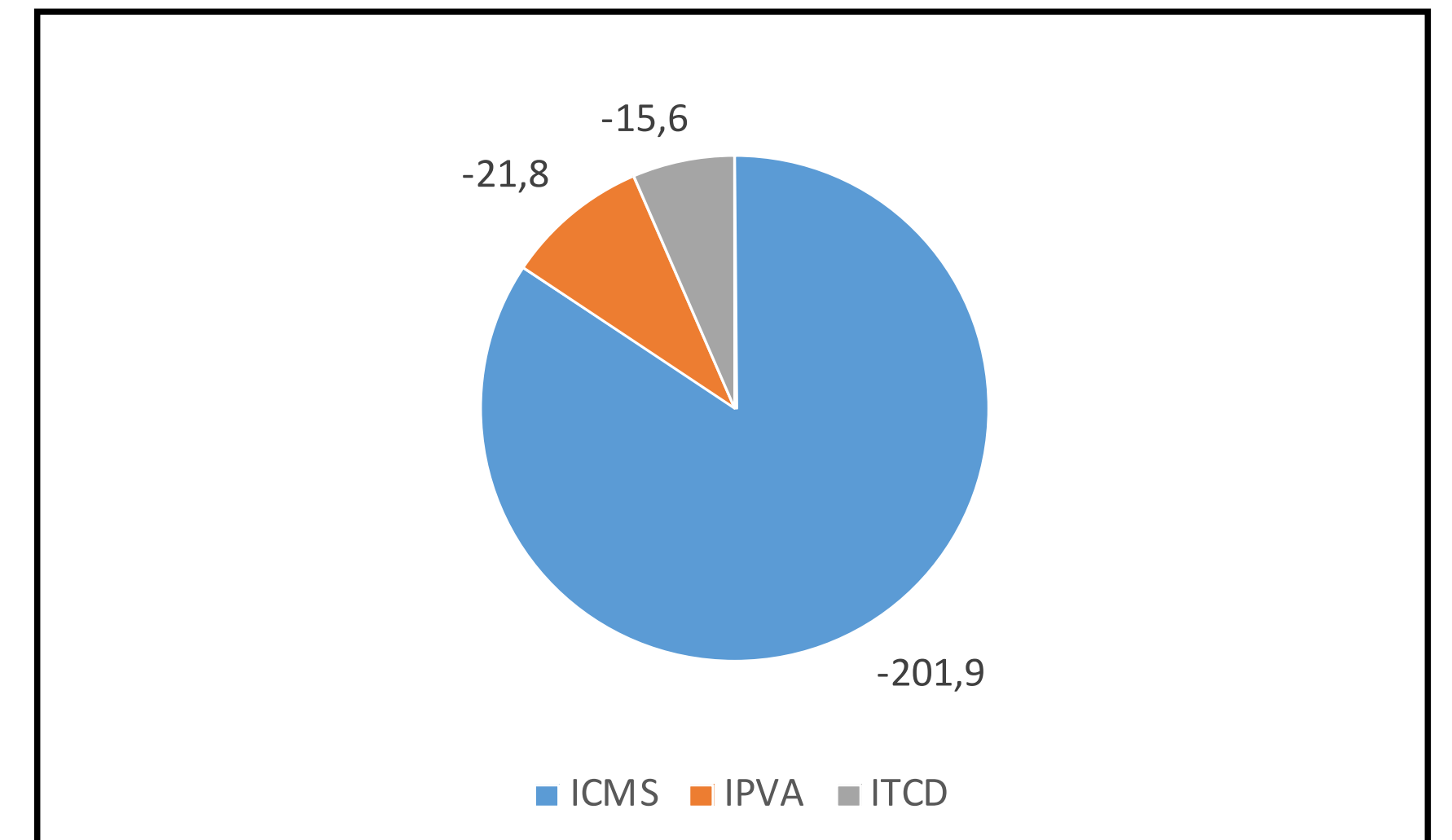
R\$ milhões

| TRIBUTOS        | ICMS           | IPVA          | ITCD          | TOTAL          | TRIBUTOS        | ICMS           | IPVA           | ITCD           | TOTAL          |
|-----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Abril           | - 39,4         | - 19,4        | - 4,2         | - 63,0         | Abril           | -8,62%         | -50,56%        | -78,93%        | -12,57%        |
| Maio            | - 135,0        | - 11,2        | - 11,1        | - 157,4        | Maio            | -27,98%        | -28,58%        | -90,88%        | -29,46%        |
| Junho           | - 27,4         | 8,8           | - 0,3         | - 18,9         | Junho           | -6,33%         | 48,40%         | -13,73%        | -4,17%         |
| <b>IMPOSTOS</b> | <b>- 201,9</b> | <b>- 21,8</b> | <b>- 15,6</b> | <b>- 239,3</b> | <b>IMPOSTOS</b> | <b>-14,70%</b> | <b>-22,76%</b> | <b>-79,63%</b> | <b>-16,07%</b> |

Obs: Dados preliminares

### VARIAÇÃO (2020 - 2019)

## PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO - R\$ MILHÕES (Abr. a Jun.)



☀ No período de 1º abril/2020 até 20 de junho/2020, as perdas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD somam R\$ 239,3 milhões, o que representa uma redução na arrecadação da receita própria de 16,07% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas com R\$ 201,9 milhões (14,70%); o IPVA com R\$ 21,8 milhões (22,76%); e o ITCD com R\$ 15,6 milhões (79,65%).



## RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE**

Período: de 01/01 a 20/06

R\$ milhões

| RECEITA          | 2019           | 2020           | 2020 / 2019   | 2020 - 2019   |
|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| FPE              | 2.363,2        | 2.208,5        | -6,55%        | - 154,7       |
| AFE (*)          | -              | 142,3          | 0,00%         | 142,3         |
| <b>FPE + AFE</b> | <b>2.363,2</b> | <b>2.350,8</b> | <b>-0,53%</b> | <b>- 12,4</b> |

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Medida Provisória nº 938/20).

## RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE**


Período: de 01 a 20


R\$ milhões


| RECEITA          | Jun/2019     | Mai/2020     | Jun/2020     | Jun/2020 / Jun/2019 | Jun/2020 / Mai/2020 | Jun/2020 - Jun/2019 | Jun/2020 - Mai/2020 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| FPE              | 253,9        | 237,2        | 182,0        | -28,33%             | -23,27%             | - 71,9              | - 55,2              |
| AFE              | -            | 20,4         | 104,8        | 0,00%               | 414,50%             | 104,8               | 84,4                |
| <b>FPE + AFE</b> | <b>253,9</b> | <b>257,6</b> | <b>286,8</b> | <b>12,93%</b>       | <b>11,34%</b>       | <b>32,8</b>         | <b>29,2</b>         |

Obs: Dados preliminares

(\*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Medida Provisória nº 938/20).

 No acumulado de 1º de janeiro até 20 de junho/2020, houve retração de 6,55% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre igual período de 2019. Quando incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) no mês de junho/2020, houve um recuo para 0,53%. Em valores absolutos, o repasse foi de R\$ 2,363 bilhões para R\$ 2,350 bilhões, resultando numa diferença negativa de R\$ 12,4 milhões.

 Já o valor das duas parcelas do FPE, somadas ao Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) nos dois primeiros decêndios de junho/2020 sobre igual período do ano anterior, apresentaram percentual positivo de 12,93%, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 32,8 milhões.

 Em síntese, as transferências no mês de junho/2020 apresentaram valores positivos de R\$ 104,8 milhões devido ao aporte do AFE, que tem como objetivo mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública decorrente do novo Coronavírus (Covid-19).



## QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

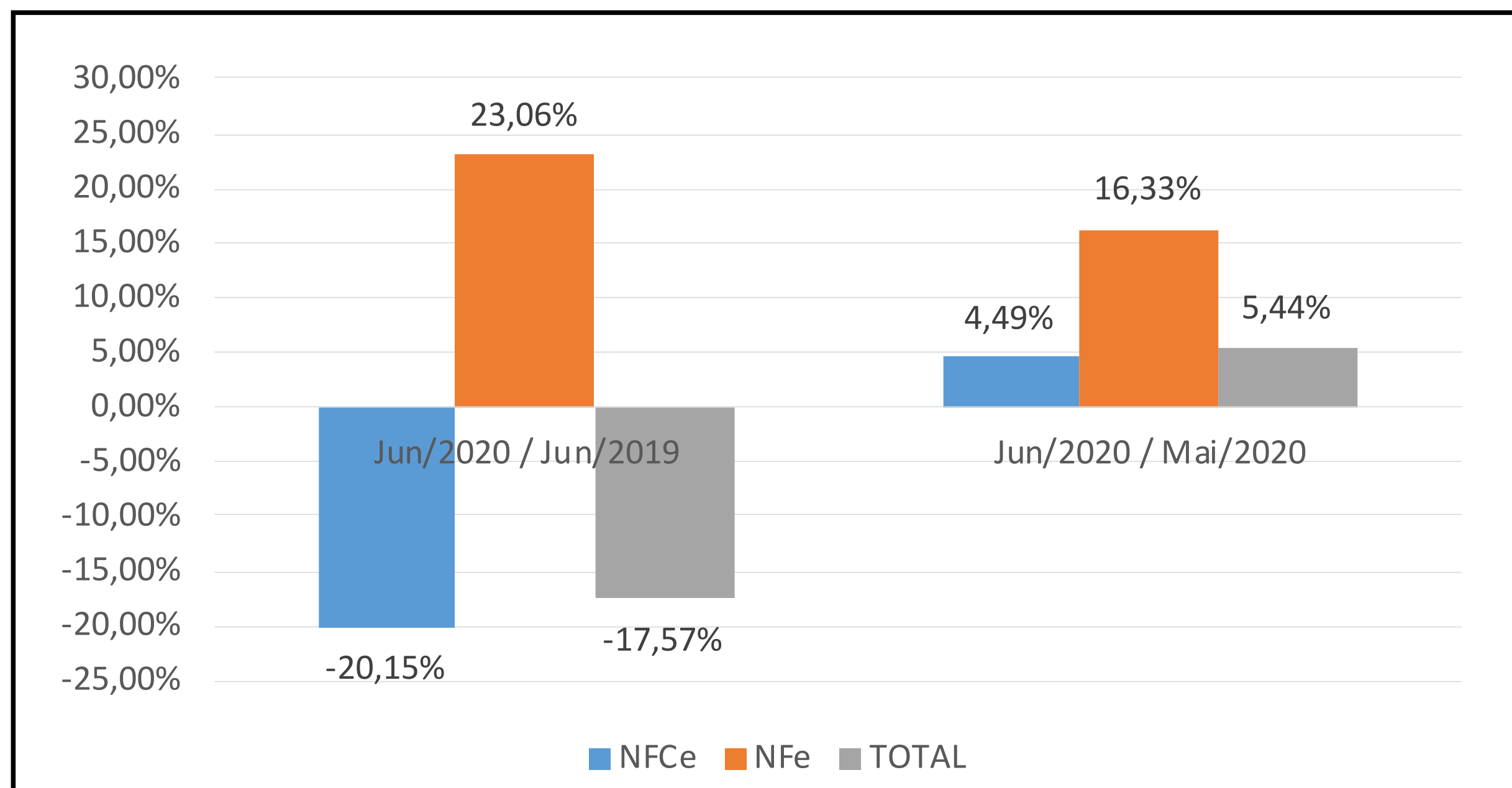
Unid. Mil

| DOCUMENTO    | Jun/2019        | Mai/2020        | Jun/2020        | Jun/2020 / Jun/2019 | Jun/2020 / Mai/2020 | Jun/2020 - Jun/2019 | Jun/2020 - Mai/2020 |
|--------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| NFCe         | 17.495,3        | 13.370,3        | 13.970,5        | -20,15%             | 4,49%               | - 3.524,8           | 600,2               |
| NFe          | 1.108,1         | 1.172,3         | 1.363,7         | 23,06%              | 16,33%              | 255,6               | 191,4               |
| <b>TOTAL</b> | <b>18.603,5</b> | <b>14.542,6</b> | <b>15.334,2</b> | <b>-17,57%</b>      | <b>5,44%</b>        | <b>- 3.269,3</b>    | <b>791,6</b>        |

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

## VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



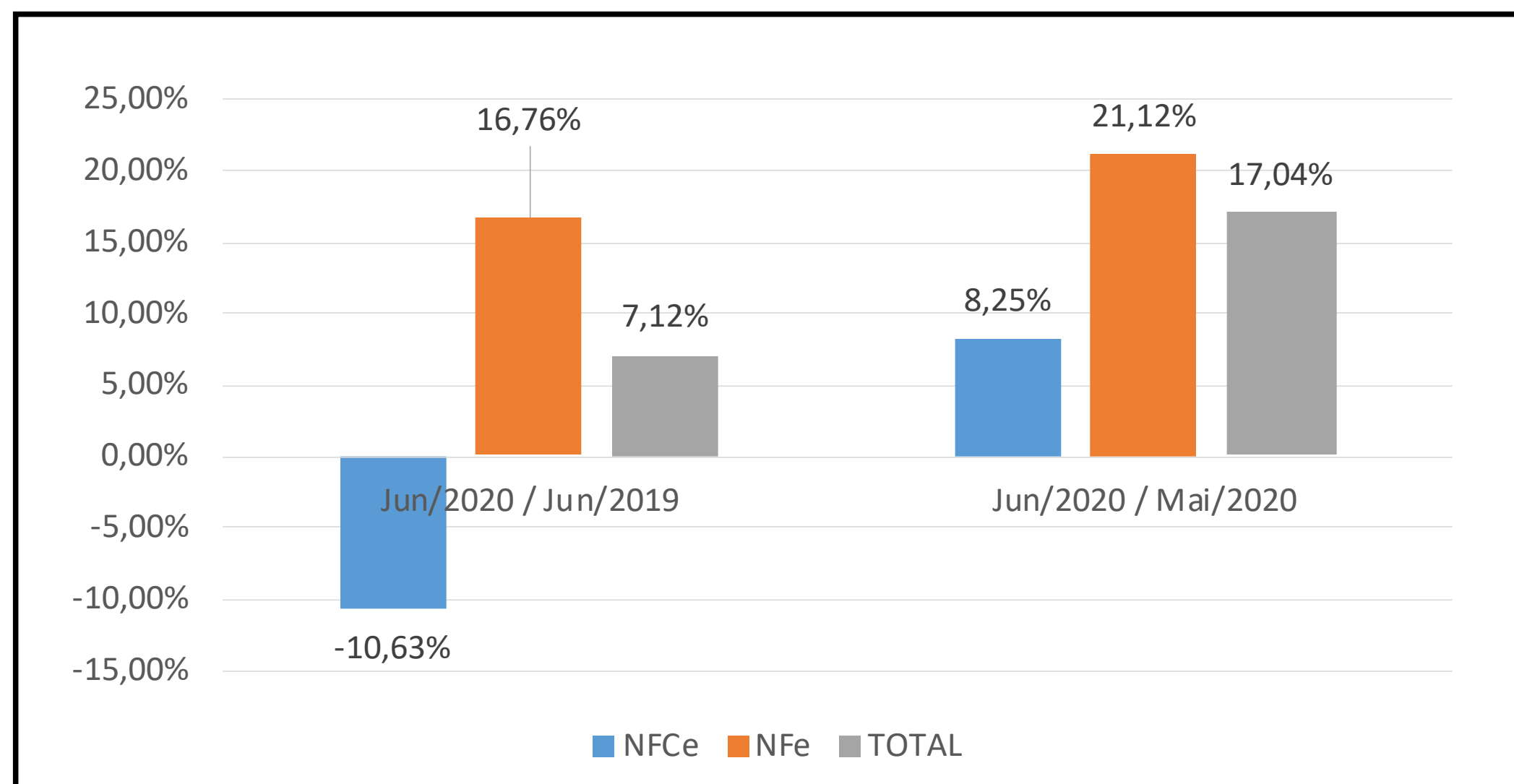
☀ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma retração de 17,57%, nos dois primeiros decêndios de junho/2020 sobre igual período do ano passado, caindo de 18,603 milhões (junho/2019) para 15,334 milhões (junho/2020), em unidades de notas emitidas. Quando comparados com maio/2020, os dois documentos apresentaram uma elevação de 5,44%, conforme os dados do quadro.

☀ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais, observa-se uma retração de 20,15% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta alta expressiva de 23,06%. O volume de emissões da NFC-e somou 17,495 milhões de unidades em 2019, quando comparado com 13,970 milhões de unidades nos dois primeiros decêndios de junho/2020. Já a quantidade de NF-e passou de 1,108 milhão de unidades para 1,363 milhão de unidades, no mesmo período.



## PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

### VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



| DOCUMENTO    | Jun/2019       | Mai/2020       | Jun/2020       |
|--------------|----------------|----------------|----------------|
| NFCe         | 94,04%         | 91,94%         | 91,11%         |
| NFe          | 5,96%          | 8,06%          | 8,89%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

| DOCUMENTO    | Jun/2019       | Mai/2020       | Jun/2020       |
|--------------|----------------|----------------|----------------|
| NFCe         | 35,18%         | 31,73%         | 29,35%         |
| NFe          | 64,82%         | 68,27%         | 70,65%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

- Nos dois primeiros decêndios de junho/2020 sobre igual período do ano passado, a participação da quantidade de emissões de NFC-e, nos estabelecimentos comerciais, permaneceu no mesmo patamar, participando com 91,11%, enquanto a NF-e ficou com 8,89% do total.
- Já nos valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência muda. A participação da NF-e subiu, concentrando 70,65% do total dos valores, enquanto a participação da NFC-e foi de 29,35%, no período de 1º a 20 de junho de 2020.



## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

| DOCUMENTO           | Jun/2019       | Mai/2020       | Jun/2020       | Jun/2020 / Jun/2019 | Jun/2020 / Mai/2020 | Jun/2020 - Jun/2019 | Jun/2020 - Mai/2020 |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| SETOR PRIMÁRIO      | 41,0           | 53,3           | 59,4           | 44,65%              | 11,41%              | 18,3                | 6,1                 |
| SETOR SECUNDÁRIO    | 647,3          | 532,0          | 699,9          | 8,13%               | 31,55%              | 52,6                | 167,9               |
| SETOR TERCIÁRIO     | 2.500,3        | 2.475,6        | 2.863,0        | 14,51%              | 15,65%              | 362,7               | 387,4               |
| COMÉRCIO ATACADISTA | 998,4          | 1.130,3        | 1.314,2        | 31,63%              | 16,27%              | 315,8               | 183,9               |
| COMÉRCIO VAREJISTA  | 1.429,0        | 1.323,0        | 1.524,0        | 6,65%               | 15,19%              | 95,0                | 200,9               |
| OUTROS              | 72,9           | 22,4           | 24,8           | -65,95%             | 11,07%              | -                   | 48,1                |
| COMBUSTÍVEIS        | 699,7          | 498,0          | 543,0          | -22,40%             | 9,04%               | -                   | 156,7               |
| <b>TOTAL</b>        | <b>3.888,4</b> | <b>3.558,9</b> | <b>4.165,3</b> | <b>7,12%</b>        | <b>17,04%</b>       | <b>276,9</b>        | <b>606,3</b>        |

Obs: Dados preliminares.

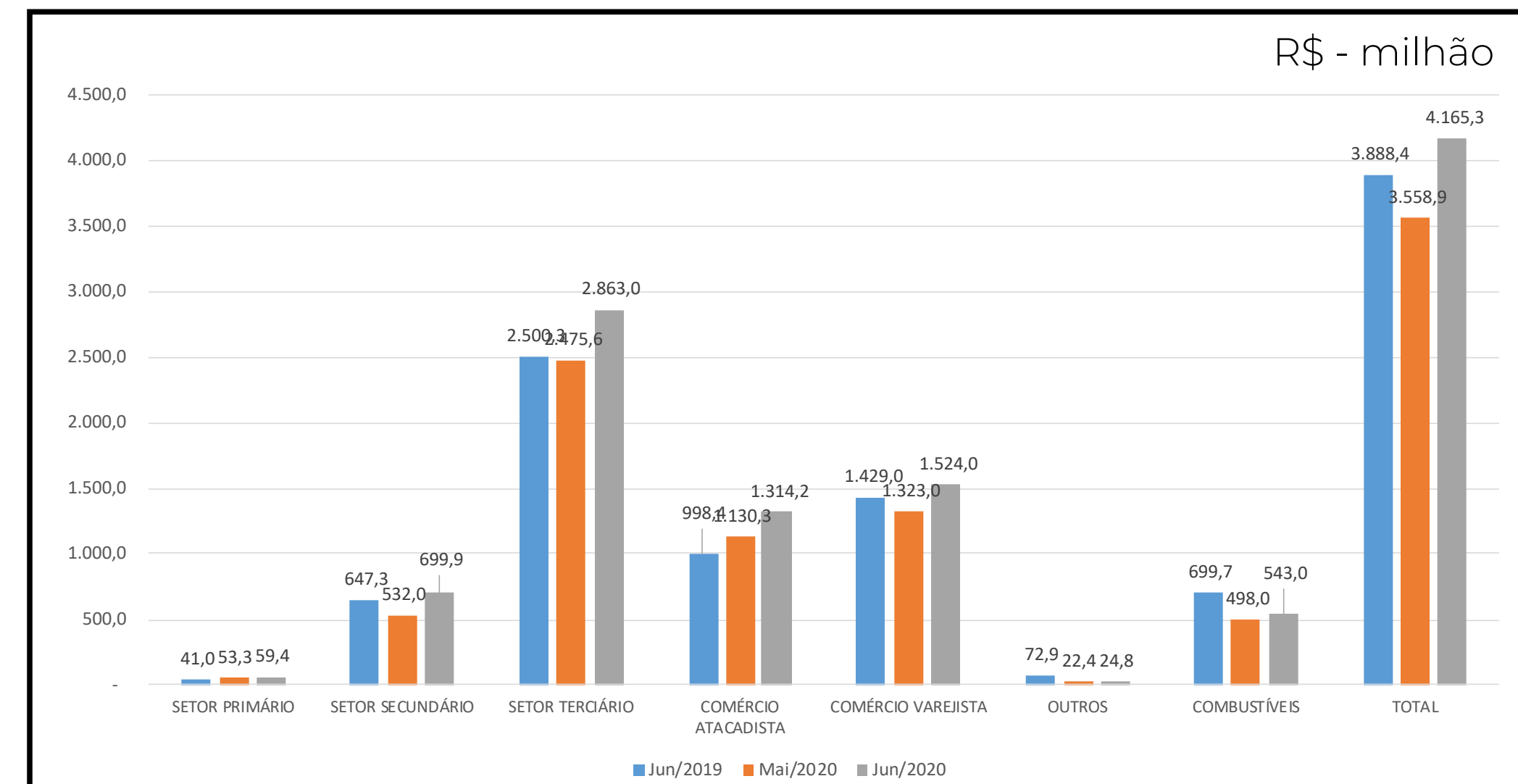
Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

| DOCUMENTO           | Jun/2019       | Mai/2020       | Jun/2020       |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|
| SETOR PRIMÁRIO      | 1,06%          | 1,50%          | 1,43%          |
| SETOR SECUNDÁRIO    | 16,65%         | 14,95%         | 16,80%         |
| SETOR TERCIÁRIO     | 64,30%         | 69,56%         | 68,74%         |
| COMÉRCIO ATACADISTA | 25,68%         | 31,76%         | 31,55%         |
| COMÉRCIO VAREJISTA  | 36,75%         | 37,18%         | 36,59%         |
| OUTROS              | 1,88%          | 0,63%          | 0,60%          |
| COMBUSTÍVEIS        | 18,00%         | 13,99%         | 13,04%         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

## VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ - milhão



🦠 O valor dos documentos fiscais nos dois primeiros decêndios de junho/2020, comparado com igual período de 2019, expandiu em 7,12%. Quando recortada, a participação dos valores apresenta um crescimento em três dos quatro maiores setores/segmentos: o Atacadista liderou com uma forte expansão de 31,63%; além da Indústria (8,13%); e do Varejista (6,65%). Já o segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes foi o único que manteve retração (22,40%).



## VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

| CNAE/CLASSE  | Jun/2019 | Mai/2020 | Jun/2020 | Jun/2020 / Jun/2019 | Jun/2020 / Mai/2020 | Jun/2020 - Jun/2019 | Jun/2020 - Mai/2020 |
|--|----------|----------|----------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados       | 324,4    | 392,4    | 405,3    | 24,93%              | 3,30%               | 80,9                | 12,9                |
| 47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios                                       | 167,5    | 184,6    | 258,5    | 54,35%              | 40,03%              | 91,0                | 73,9                |
| 46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP                                    | 333,7    | 232,5    | 247,5    | -25,84%             | 6,45%               | - 86,2              | 15,0                |
| 47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores   | 296,9    | 185,8    | 202,1    | -31,91%             | 8,77%               | - 94,7              | 16,3                |
| 46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário  | 138,3    | 182,8    | 201,8    | 45,85%              | 10,37%              | 63,4                | 19,0                |
| 47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns | 155,8    | 185,8    | 187,3    | 20,27%              | 0,82%               | 31,6                | 1,5                 |
| 46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal   | 96,3     | 144,6    | 174,7    | 81,37%              | 20,77%              | 78,4                | 30,0                |
| 46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral  | 114,3    | 135,4    | 149,4    | 30,72%              | 10,29%              | 35,1                | 13,9                |
| 47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário   | 99,5     | 110,1    | 120,0    | 20,59%              | 8,93%               | 20,5                | 9,8                 |
| 46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários                      | 72,4     | 100,0    | 102,7    | 41,87%              | 2,77%               | 30,3                | 2,8                 |
| 47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção   | 82,6     | 80,0     | 95,6     | 15,70%              | 19,42%              | 13,0                | 15,5                |

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, seis setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com alta (%) nas vendas nos dois primeiros decêndios de junho/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, o Comércio atacadista de cosmético e produtos de higiene pessoal, com vendas de R\$ 174,7 milhões (81,37%); o Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com vendas de 258,5 milhões (54,35%); o Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, com vendas de R\$ 201,8 milhões (45,85%); o Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos com vendas de R\$ 102,7 milhões (41,87%); o Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com vendas de R\$ 149,4 milhões (30,72%); e, em sexto, o Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercado e supermercados), com vendas de R\$ 405,3 milhões (24,93%).

Com a manutenção das medidas de isolamento social e restrição da circulação de veículos, o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes continua apresentando uma forte retração nas vendas, resultando num valor a menor de R\$ 180,9 milhões nos segmentos Varejista e Atacadista.







## EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 12/06/2020    Data: 19/06/2020

| MEDIANA - AGREGADO                         | 2020   | 2020   |
|--|--------|--------|
| IPCA (%)                                   | 1,60%  | 1,61%  |
| PIB (% de crescimento)                     | -6,51% | -6,50% |
| Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$) | 5,20   | 5,20   |
| Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)  | 2,25%  | 2,25%  |

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 19 de junho, traz alterações nas expectativas em dois dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Até 19 de junho, os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, destacaram o comportamento negativo da atividade econômica para este ano. Na semana anterior, a expectativa era de uma retração do PIB de 6,51%, mas a projeção teve uma leve queda na economia para 6,50%.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma leve alta em sua expectativa de 1,60% para 1,61% para o ano em curso.
-  Já a projeção da Taxa do Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, manteve o mesmo comportamento da semana anterior de R\$ 5,20. A Taxa Selic tem a previsão de encerrar o ano em 2,25%.